Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

ANNO IV | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta feira, 20 de Maio de 1920 | N. 313

Labor Omnia Vincit Improbus
SECET

Defesa regional

No Brazil inteiro, raras são as terras que, com o exclusivo auxilio da iniciativa particular, se desenvolveram tão rapidamente quanto á região em que residimos.

Quem viaja e vê as maravilhas dos Estados do Sul, sentindo o progresso empolgante em cidades que levam ás lampas capitaes de diversos Estados, verificando a expansão ferro-viaria, o desenvolvimento agricola e industrial, a irradiação do commercio e a facilidade do transporte, aprecia extasiado a energia da população, a intelligencia da iniciativa, o cuidado da administração publica, fazendo felizes, paragens mais bem aquinhoadas, sob o mesmo céo que nos cobre.

Emtanto, se uma rapida vista retrospectiva voltar-se para o passado, descobrirá os auxilios levados pelo governo central a esses emprehendimentos, verificará o cuidado previdente das administrações estadoaes e municipaes, estimulando aos particulares, fomentando o progresso, diffundindo a instrucção provendo a assistencia, num apparelhamento de serviços que tanto recommendam os Estados, dignos de tanta admiração.

Para elles, houve certamente o preparo liminar realisado por uma politica de largas visões, no intuito patriotico e elevado de bem servir ao Brazil; para elles, as vistas attentas do centro se voltaram interessadas, favorecendo-os com uma immigração proveitosa, facultando-lhes recursos preciosos na emulação da actividade; para elles, os capitaes se reuniram confiantes de exito pelas garantias asseguradas e, numa acção de conjuncto, certo o progresso se fez rapido e a sua consolidação tornou-se um facto após reunidos os largos proventos adquiridos pelo commercio nas operações realisadas durante a guerra.

Tudo isto está verificado em todos os Estados do Brazil, com exclusão do Amazonas e, no que respeita particularmente a nossa região, assistimos a titanica lucta entretida por quantos aqui trabalham, castigados por vicissitudes varias, esgotados de recursos mas, animados sempre de coragem para levar por diante commettimentos de sua iniciativa individual.

E quedamos-nos indifferentes, acceitando como facto consumado todas as medidas onerosas da administração publica, no gravame de impostos e na pratica de actos que em nada estimulam áquelles a quem ainda poderia servir de estimulo a promessa official.

O escoamento das nossas riquezas, pelo Madeira abaixo, vae diariamente levando recursos vantajosos ao Thesouro do Estado e principalmente ao de Matto-Grosso, sem que uma compensação se faça sentir em favor desta laboriosa população, para seu bem estar e garantia de futuro.

Porto Velho, foi um municipio organisado sem o minimo auxilio do governo do Estado, creou-se e elevou-se por si mesmo, contando com os recursos de sua população que pouco a pouco foi augmentando, amparado tão somente pela Empreza Madeira Mamoré que concedeu á sua administração inicial favores especiaes que evitaram onus a seus cofres.

O primeiro anno de uma administração activa e operosa, evidenciou desde logo a energica iniciativa de sua população, na receita arrecadada, que augmentou nos annos subsequentes.

Em cinco annos, tantos os decorridos após sua installação, ahi temos o expoente de serviços dedicados, de esforços herculeos consumidos á pról da terra em que vivemos, na organisação desta cidade que surprehende aos nossos hospedes, nos surtos verificados em Fortaleza, localidade que se transformou em pouco tempo num desenvolvido centro commercial.

O visinho municipio de Santo Antonio, com uma superficie capaz de conter alguns dos pequenos Estados da União, esquecido da administração matto-grossense, alli demonstra o valor da iniciativa privada por positiva expansão industrial na evidencia do factor numerico da exportação da borracha que está orçando por cerca de quatro milhões de kilos annualmente.

E, no entretanto, pesar de todo emprehendimento particular já realisado, de serviço publico, temos apenas as complicações costumeiras de um apparelhamento burocratico dispendioso e intrincado, notando-se o descaso pela instrucção, a falta de assistencia, insufficiente policiamento, sem que as decantadas promessas do governo de Matto-Grosso se tornem effectivas pela realisação de medidas amparadoras da sorte de sua população.

Primeiro Congresso Brazileiro de Protecção á Infancia

Do illustre Dr. Moncorvo Filho, Presidente do Primeiro Congresso Brazileiro de Protecção á Infancia, recebemos o seguinte telegrama, que publicamos com muito prazer:

Alto Madeira.—P. Velho.—Rio.—Fundamente reconhecido essa preclara redacção gentilesa com que tem acolhido ideas realisação 1º. Novembro corrente anno primeiro congresso brasileiro protecção infancia sua commissão executiva aqui no Rio de Janeiro anima se solicitar graça publicação seguintes noticias: A commissão executiva do 1º. Congresso brasileiro de protecção a infancia que em todo territorio de nosso paiz tem despertado o maior interesse e o apoio de todas as classes sociaes acaba de remetter ao Exmo. Sr. Presidente da Republica seguinte telegramma: Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa dignissimo presidente da Republica Palacio Cattete Capital Apresentando V. Exa. as mais respeitosas saudações cabe-me a honra de em nome commissão executiva primeiro congresso brasileiro protecção infancia do qual é V. Exa. egregio patrono communicar o mais feliz exito esforço brilho certamen tendo attingido a mil o numero de adhesões e sido consignadas cento e sessenta cinco importantissimas contribuições scientificas e sociaes Congresso tem despertado decidido enthusiastico interesse todos recantos vossa extremecida patria sinto maior jubilo poder congratular me V.Exa. que tão elevados concursos tem prestado nossa iniciativa pelos resultados vão sendo registrados com maior acatamento Moncorvo Filho, Presidente 1º. Congresso brasileiro protecção infancia. Certo essa illustrada redacção ainda uma vez acolherá com sympathia este pedido em nome commissão executiva hypotheco o maior reconhecimento.— *Moncorvo Filho.*— Presidente Congresso Brasileiro Protecção Infancia.

—++— Do Consulado de Bolivia nesta cidade recebemos a seguinte carta com a data de 17: "Illm. Sr. Cincinato Elias Ferreira, M. D. Administrador do "Alto Madeira".—Presente.

Tenho a subida honra de transcrever a VV, SS. o seguinte officio que me tem sido dirigido pelo Consulado Geral no Pará a respeito da nova lei promulgada sobre legalisação de facturas consulares como segue:

"Al Señor Consul de la Republica de Bolivia en Porto Velho.

Señor:

Me cumple poner en conocimiento de U., mediante copia debidamente legalizada que acompaño, la nueva Ley promulgada en fecha 5 de Febrero ultimo, por la que se modifica el articulo 1º de la igual de 11 Diciembre de 1906, referente al cobro de derechos por certificación de facturas consulares.

Encareciendo a U., a nombre de nuestra Cancilleria, el cumplimiento estricto de la nueva ley, lo saludo, con toda consideración, muy atento servidor—Adolfo Díaz Romero, Consul General.

—Sendo a lei como segue:—

Por Cuanto:—el Congreso Nacional ha sancionado la siguiente ley:

El Congresso Nacional

Decreta:

Articulo unico.—Modificase el artículo 1º de la ley de 11 de Diciembre de 1906 sobre facturas consulares en la forma siguiente:

Los Consules cobrarán por certificación de facturas consulares el tres por ciento (3 %) del valor de la factura computable en la moneda del país de origen—Por tanto: la promulgo para que se tenga y cumpla como ley de la Republica.

Dado en el Palacio de Gobierno en la ciudad de La Paz, a los cinco dias del mes de Febrero de mil novecientos veinte. (Firmado) José Gutierrez Guerra, Presidente de la Republica. (Firmado) Carlos Gutierrez. Es copia conforme: A. D. Romero, Cónsul General del Brasil en el Pará.

Para que chegue ao conhecimento do commercio nesta cidade rogo-vós publicar o mesmo no vosso conceituado jornal.

Sou de VV. SS. com estima e consideração.—(a) C. H. HOWE, Consul interino".

Recenseamento do Brazil

Está iniciado pelo governo da Republica, o serviço do recenseamento da população do nosso paiz. Está iniciado e, segundo se acredita, julgando pelas noticias procedentes do Rio de Janeiro, que elle se fará dentro de dois annos, para que ao celebrarmos o centenario da nossa independencia, possamos conhecer positivamente qual a população do paiz.

Será um serviço benemerito do governo do illustre Snr. Dr. Epitacio Pessoa, cuja competencia e vontade firme de querer se tem manifestado nos actos de sua administração no periodo menor de um anno, na gestão dos negocios publicos.

Por mais difficil que seja o emprehendimento, num paiz novo de tão dilatada superficie, e mal servido de vias de communicação, a realisar-se em prazo tão exiguo, não poderá elle ficar procrastinado ao olhar de soluções futuras.

Precisa ser realisado e para tal fim, imprescindivel se torna o concurso de todas as classes.

Um paiz sem recenseamento, se affigura uma embarcação que ruma sem bussola, a procura de um porto favoravel.

Sem que se conheça o numero de povoadores do nosso sólo uberrimo, impossivel será a iniciativa de novos commettimentos para os prodigiosos surtos, que a machina humana produz pela intelligencia e pelo trabalho physico.

O recenseamento é o thermometro da civilisa e é ao mesmo tempo. um factor de progresso.

Executal-o com a possivel precisão, é um dever patriotico que assiste a todos os brazileiros, nos auxilios dispensados ao governo.

E, assim considerando, sem que nos chegassem ainda qualquer appello ou providencia offcial sobre esse momentoso assumpto, iniciando a propaganda *em favor de tão importante* quão necessario serviço, offerecemos o nosso desvalioso mas sincero concurso ao Governo da Republica, ao tempo em que, dirigindo-nos á população desta futurosa região lhe solicitamos o auxilio indispensavel para essa obra patriotica e elevada, que tanto nos recommendará perante o mundo culto.

---

13 de Maio

(Discurso pronunciado no cinema «Phenix» na noite de 13 do fluente)

Agradecendo esta homenagem immerecida, peço licença para declinar da honra que me é conferida, em favor dos grandes lidadores, theoricos e praticos, que concorreram, cada um a seu modo, para a extincção em terras brasileiras, do monstruoso crime occidental, vulgarmente denominado *escravidão da raça preta.*

Eu chamo *crime* a esse nefando attentado á dignidade humana, e não me arrependo do termo, apezar de reconhecer que tal attentado era apoiado pelo direito escripto.

Senhores! O direito é um *phenomeno natural.* Conseguitemente, as leis juridicas, que regem esse phenomeno, devem ser essencialmente *leis naturaes.*

Ora, a escravidão moderna, de uma raça qualquer, não pode constituir um direito, por isso que fere as leis sociologicas e moraes, que são leis naturaes.

Portanto, a escravidão que prevaleceu no Brasil e que, felizmente, foi extincta em 13 de Maio de 1888, por entre festas e flôres, não era um direito, era um crime.

Eu sei que Aristoteles, o principe eterno dos verdadeiros philosophos, no dizer conciso e sempre elegante do maior philosopho que a Humanidade tem produzido, Augusto Comte, pontificava,—no seu tempo—, que não comprehendia uma sociedade sem escravos.

Mas eu sei tambem, pelos luminosos ensinos da philosophia positiva, cuja orientação procuro seguir, que tudo neste mundo é relativo. Em outros termos, tudo é relativo: eis o unico principio absoluto.

E' mediante a aplicação criteriosa deste principio, que bem podemos comprehender o pensamento, a doutrina de Aristoteles.

Com effeito, Aristoteles surgiu desenvolveu-se e floresceu em plena antiguidade, época em que a actividade humana era essencialmente guerreira, conquistadora. Por isso, como muito bem diz Auguste Comte, a escravidão foi então julgada necessaria á ordem social até os tempos visinhos de uma irrevogavel emancipação. O escravo, nesse tempo, como ainda hoje o lembra a etymologia latina mais acceita, por isso que *servare* quer dizer conservar, salvar, preservar,—era um prisioneiro de guerra, poupado para o trabalho, em vez de ser destruido ou devorado. Conforme a naturesa conciliante do polytheismo, doutrina theologica predominante então, o escravo podia conservar o seu culto intacto, subordinando-o á religião do vencedor, assim tornado seu chefe espiritual e temporal ao mesmo tempo. Uma tal condição social, de que ninguem estava inteiramente isento, em vista das vicissitudes da guerra, era perfeitamente natural e podia, pois, ser acceita por todos independente da sua fonte guerreira, que, todavia,

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

prevaleceu sempre. A instituição dessa escravidão constitúiu portanto um marco na evolução humana, e tornou-se a dupla base da civilisação antiga, primeiro por ser favoravel ao desenvolvimento das conquistas, e segundo para habituar o homem ao trabalho, unico meio de aperfeiçoamente pessoal, depois de ter sido o penhor da vida.

Eis, senhores, a explicação racional da doutrina de Aristoteles, o immortal fundador da estatua social, o expoente maximo da philosophia antiga.

Assim explicada, essa escravidão, patrocinada pelo egregio philosopho, não pode ser de forma alguma comparada á monstruosidade moderna, suscitada pela expansão colonial, e cujos ultimos residuos nós fomos os ultimos a varrer do continente americano, ha 32 annos.

E essa escravidão antiga, — convem que fique bem assignalado —, foi extincta gradualmente em plena idade média, quando a actividade guerreira, de conquistadora transformou-se em defensiva, e constituiu a maior revolução social por isso que se consummou sem uma unica insurreição.

Como, pois, justificar a escravidão da raça preta em tempos posteriores á idade média, em tempos modernos?

Não era essa escravidão uma retrogradação?

Era mais do que isso, era um crime.

Poi foi em presença desse crime que o Brasil se encontrou quando tomou a direcção de si mesmo, em 7 de Setembro de 1822.

Para extirpal-o do organismo social da nação, desde logo se levantaram as almas de elite brasileiras, a cuja frente se encontrou o velho José Bonifacio, espirito verdadeiramente encyclopedico, alma de uma formusura moral incomparavel.

Senhores, a scincia não é mais do qne o prolongamento do bom senso vulgar; a philosophia é a suprema generalisação da sciencia, a synthese systematisada dos conhecimentos humanos. O bom senso constitue pois a chave da sciencia e da philosophia.

Ora, a philosophia cartesiana, essa philosophia primorosa, fundada pelo grande Descarte e tão bem scrystallisada nesse livro immortal que é o «Ensaio sobre o methodo», proclama que para vencermos uma difficuldade complexa qualquer, precisamos decompol-a em varias difficuldades parciaes e atacar isoladamente cada uma destas, afim de vencermos a difficuldade total.

Foi o que fizeram os politicos brasileiros: dividiram o problema da abolição das escravidão em tres partes bem distinctas. A primeira parte foi comprehendida pela abolição do trafico de africano; a segunda pela lei de 28 de Setembro de 1871; e a terceira pela Aurea Lei de 13 de Maio de 1888.

A primeira difficuldade foi vencida pelo tratado de 26 de Novembro de 1826 entre o Brasil e a Inglaterra.

A execução desse tratado, dessa lei internacional, foi penosissima, e só se conseguio depois de duas leis especiaes e após arranhões bem dolorosos em a nossa soberania nacional. Não convem relembrar os tristes episodios que então se desenrolaram.

A segunda difficuldade foi vencida pela citada lei de 28 de Setembro de 1871, vulgarmente chamada *lei do ventre livre.* Foi a liberdade dos nascituros, dos filhos de africanos nascidos no Brasil.

A discussão dessa lei constituiu um combate memoravel, já no parlamento, já na imprensa. O batalhador maximo nesse combate foi o grande Visconde do Rio Branco pae do depois Barão do Rio Branco, nosso benemerito chanceller em quase tres quatriennios do regimen republicano. Para mostrar o esforço herculeo do Visconde do Rio Branco, nessa peleja, basta dizer-vos que elle em cinco mezes de luctas parlamentares em torno dessa questão produziu vinte e um monumentaes discursos e ainda lhe sobrou tempo para proferir vinte e cinco outros discursos sobre outros assumptos e para cuidar dos affazeres do seu cargo de presidente do gabinete.

Elle era efficazmente auxiliado por uma pleiade brilhante de batalhadores incansaveis entre os quaes podemos estar o seu filho, o já referido Barão do Rio Branco, Joaquim Nabuco, Visconde de Paranaguá e outros.

A terceira difficuldade representou o combate maximo e foi vencida como disse pela Lei de 13 de Maio de 1888, que hoje se festeja em todo o Brasil. Presidia então o gabinete o grande João Alfredo, nome que todos devemos venerar pelos grandes beneficios que proporcionou ao Brasil e á Humanidade.

Foi esta ultima difficuldade, uma batalha memoravel. Nella, pode-se dizer, a Nação inteira tomou parte, o combate generalisou-se; todas as camadas sociaes movimentaram-se, todos combatiam, já na imprensa, já no parlamento, já na tribuna popular. E deutre os que orientavam a lucta, e dentre os que combatiam e commandavam com mais vigor, com mais coragem, com mais valor, convem descatar o valoroso José do Patrocinio, figura de inilludivel destaque alem de outros cuja ennumeração seria longa.

E' a esses patricios benemeritos, a esses verdadeiros libertadores que as homenagens de hoje devem ser prestados. A elles todas as nossas homenagens civicas e humanas, a elles o nosso eterno conhecimento.

ALENCARLIENSE FERNANDES DA COSTA.

Impressos

Recebemos o n. 8 do Amazonas Medico, interessanta revista, orgão official da Sociedade medica e cirurgia do Amazonas, que se publica em Manáos, trimestralmente.

Este numero, que traz importantes artigos, publica o capitulo II da excellente monographia do competente clinico Dr. Alfredo da Matta, sob o titulo «Diagnose dos nematoides do tubo digestivo», apresentada á Academia de Medicina do Rio de Janeiro em 1915, concorrendo ao premio «Alvarenga» e que mereceu honroso parecer do saudoso mestre Dr. Oswaldo Cruz.

Agradecemos a remessa do exemplar com que fomos distinguidos.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

D. Augusta Bensabath, viuva do Sr. Fortunato Bensabath, e sogra do Sr Marcos Serfaty, chefe da Estação Ferroviária de Antonio.

Sr. Isaac Fotal.

Amanhã:

O menino Athanagildo, filho do Sr. Athanasio Mecena.

Depois de amanhã:

Sr. Coronel Accacio Ferreira do Valle, Superintendente Mumaythá e abastado industrial no rio Machado.

A graciosa menina Clevelinda, presada filhinha do Sr. João Soares Braga, Procurador-Thesoureiro da Superintendencia Municipal e de sua exma. esposa D. Manoela Machado Braga.

VISITA

Tivemos a grata surpreza de receber nesta redacção a honrosa visita do nosso illustre amigo Snr. Capitão Luiz Marinho de Araujo, ajudante do 27º. Districto Telegraphico, e brioso official reformado do nosso exercito, que nos veio agradecer as referencias feitas á sua distincta pessoa, por occasião de chegar a esta cidade.

S.S. demorou-se alguns minutos nesta redacção, encantando-nos com sua captivante palestra.

AGRADECIMENTOS

Nosso amigo Sr. Dr. Domingos Saboia agradeceu-nos em linhas mui amaveis, á noticia que demos do anniversario de sua presada filha.

—O Sr. Antonio F. Martinez, em nome da colonia espanhola domiciliada nesta cidade, agradeceu-nos por escripto a noticia allusiva ao anniversario de S. M. el-Rei D. Affonso XIII, que inserimos em passada edição.

—Noseo illustre collaborador e amigo Dr. Alencarliense F. da Costa pede-nos a publicação das seguintes linhas:

«Ao «Alto Madeira».—Agradeço, mui penhorado, os amaveis conceitos emittidos sobre o meu anniversario natalicio, e peço a fineza de transmittir os meus agradecimentos a todas as pessoas que então me honram com as suas saudações expressas em cartas, cartões e telegrammas.—*Alencarliense F. Costa*».

DESPEDIDAS

O Sr. Arlindo C. Medina, guarda-livros da casa Braga Vieira veio pessoalmente a esta redacção apresentar nos suas despedidas, por ter de seguir para Manáos no paquete «Inca».

Agradecidos pela gentileza.

ENFERMOS

Encontra-se recolhido ao hospital de Candelaria o sr. Clowis Serrão Ewerton, guarda da Agencia Aduaneira do Brazil em Villa Bella. Seu estado felizmente é lisongeiro.

Recebemos o seguinte telegramma, do snr. 1.º tenente José Jorge, da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas: «Alto Madeira».—Porto Velho.—Arikemes 13. — Commemorando data hoje professora posto indigena Rodolpho Miranda Dona Aline Girão Frota, instruio allumnos valor feito de 1888. Relembrou nomes caros a liberdade e á patria. Nesta ephemeride citou anniversario capitão Alencarliense grato á vida desta prospera povoação.—(a) Tenente José Jorge.

Recenseamento das crianças

Luctando embora com difficuldades, podemos hoje dar o resumo do recenseamento das crianças residentes nesta cidade, nos perimentos urbano, suburbano e rural, comprehendidas as edades entre 0 a 15 annos, cujo total attingio a 496 assim discriminado: — Crianças do sexo masculino, 267 e do sexo feminino 229.

Por edades: —Sexo masculino: 0 1 anno 32; 1 a 5 annos 77; 5 a 10—91; 10 a 15—67.

Sexo femenino—0 a 1 anno—29; 1 a 5—78; 5 a 10—74; 10 a 15—48.

Em edade escolar, comprehendido o feriado entre 7 a 14 annos, chegamos ao seguinte resultado: Do Sexo masculino, 114 e do feminino 102, dando um total de **220 crianças que precisam desde já dos cuidados da instrucção.**

A estatistica por nós feita, não está completa pois faltam algumas casas do recinto da Madeira Mamoré e casas de residencia mais affastada para o Sul da cidade.

Emtanto, o serviço que realisamos foi o mais approximado possivel, sendo de notar que quem percorre as ruas da cidade, desde logo pode fazer um calculo do grande numero de crianças que, sem exaggero excede a 500.

A rua que maior numero de crianças possue, é a Barroso, com o total de 51, seguindo-se-lhe a Campos Salles com 33, Riachuelo com 27, Avenida Rio Branco com 26 e Avenida Divisoria com 25.

No recinto da Madeira Mamoré, foram recenseados 37 crianças e na margens do Madeira, 91.

No proximo numero, começaremos a publicar os nomes das crianças em edade escolar, com os dados que nos foram ministrados.

Penhorados agradecemos as pessoas que nos auxiliaram neste serviço e ahi fica para o conhecimento do publico, uma estatistica interessante que muito resalta o desenvolvimento progressivo da nossa cidade.

Hospedes e viajantes

PADRE DR. RAIMUNDO DE OLIVEIRA — Após curta ausencia desta cidade, chegou na «Tucunaré», da bocca do Jamary, onde fôra a interesses da parochia, o nosso illustre amigo Revm.º Padre Dr. Raimundo de Oliveira, governador deste municipio.

—Viera na «Tucunaré», em 1.ª classe os seguintes passageiros Padre Dr. Raymundo de Oliveira, Lauro Lopes de Carvalho, Antonio Cantuaria, Feliciana da Silva, Raymunda Silva, Francisca Silva Arthur Sant'Anna e Esron Menezes. Em 3.ª classe 11.

Pelo Brazil a fóra

O deputado federal por Goyaz, dr. Ayres da Silva, fez, em canôa, a viagem da capital daquelle Estado a Belém do Pará, gastando 23 dias.

—Em Areias, Pernambuco, acaba de ser montada uma grande usina de algodão e óleos, cuja montagem custou tres mil e quinhentos contos de réis.

—A Villa da Pojuca, na Bahia, foi submergida pela innundação do rio de seu nome, que occasionou o desabamento de trezentas casas.

—Teve completo exito a viagem de inauguração da linha de Hamburgo, feita pelo paquete nacional «S. Paulo», do Lloyd Brazileiro.

—Brevemente serão creados novos bispados em Bello Horizonte, Campos e Cruzeiro do Sul.

—O Dr. Epitacio Pessoa vae designar dois generaes e dois almirantes para fazerem parte da casa militar do rei da Belgica, durante sua estada no Rio de Janeiro.

—O governo de S. Paulo pagou á União a quantia de 112.203 contos de réis, que havia tomado por emprestimo para a valorisação do café.

—O presidente Woodrow Wilson offereceu ao governo do Brasil oito hydroplanos-aviões.

—Fracassou o projectado accordo de limites entre Minas e S. Paulo.

—O antigo vaso de guerra «Commandante Freitas» está servindo de barca-pharol no canal de Bragança.

—A cidade de Iguarassú, em Pernambuco, vae ser illuminada a luz electrica.

—Foi inaugurada na cidade de Recife a estatua do conde de Boa Vista.

—Cinco mil trezentos e vinte e dois homens estão trabalhando na construcção de ramaes da rede ferroviaria cearense.

—Em São Paulo ficaram paradas, por motivo da recente greve dos operarios, cento e sessenta e tres fabricas.

—Foi descoberta uma mina de ouro na fazenda «Jurema», municipio de Aquiraz, (Ceará).

D. Laudelina Sampaio

Achylles Barreto de Menezes a pedido de um amigo, roga o obsequio a quem souber o paradeiro de D. LAUDELINA SAMPAIO, cazada com o Sr. Felix de Araujo Sampaio, a qual a mais de seis annos retirou-se de Manaos para o Madeira, a fineza de o avisar, pois qualquer que seja a informação, é de grande interesse para a mesma senhora e para sua familia.

Rio Madeira, Tres Casas 8 de Maio de 1920.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Constructora

Carpintaria e Marcenaria

DE

Pedro Renda

O proprietario desta bem montada officina com grande deposito de materiaes, encarrega-se de construcções por empleitada ou administração, bem como armações, balcões, grades para escriptorio, moveis etc., etc.

Déposito permanente de cedro e outras madeiras de todas as dimensões.

Torneados, mulduras etc., etc.

Tintas, Ferragens, Vidros Cal e Cimento.

RUA FLORIANO PEIXOTO PORTO VELHO

MANUFACTURA DE FUMOS E CIGARROS

—DA—

FABRICA "ZEBRA"

Madeira Mamoré: cigarros fortes preparados fumos de afamadas procedencias, Milheiro 23$000

Sagres: cigarros feitos com delicioso tabaco caporal. Milheiro 23$000

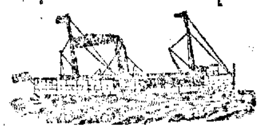
PRECISA-SE de cigarreiros habilitados.

SOCIEDADE MADEIRENSE LTDA.

Porto Velho

Navegação de S. Marques & Cia

Linha do Rio Madeira



Vapor "Walter"

Commandante TRAJANO COSTA

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1ª. e 3ª. classes

Recebe carga e passageiros.

Para fretes e passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes, I, JONES & COMPANHIA.

Instituto Eduardo Ribeiro

(Fundado em 28 de Maio de 1920)

Director-Dr. GIOVANNI COSTA
Vice-Director-Prof. HEITOR DE FIGUEIREDO
Secretario-Prof. ANTISTHENES NOGUEIRA PINTO

Mantem curso primario e secundario

CORPO DOCENTE

Dr. GIOVANNI COSTA
Dr. ALVARO MAIA
Dr. RAIF DA CUNHA LIMA
Prof. HEITOR DE FIGUEIREDO
Prof. ANTISTHENES NOGUEIRA PINTO

Funcciona provisoriamente no HOTEL BRAZIL

Matricula das 8 ás 11 horas.

Para Meninos e Meninas

Porto Velho—Rio Madeira

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38

Manaos.

Estivas ferragens e miudezas

Aviamentos para o interior contra remessa de productos

DEPOSITOS EM:

Presidente Marques e Porto Velho.

Representante na região do Madeira e Abunã

JOSÈ CENTENO

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia—Mr. H. SERFATY & IRMÃOS

Porto Velho

Alfaiataria Sul America

Aos rapazes de bom gosto desta adeantada cidade, F. Bastos & Lima, proprietarios da afamada "Alfaiataria Sul America", offerecem os seus serviços profissionaes.

Dispõem dos mais modernos figurinos e tesouras habilissimas e timbram no maior escrupulo e honestidade para bem servirem á freguesia, alem de executarem todos os serviços com muita promptidão e por preços modicos.

Não se enganem. E' na rua Prudente de Moraes, em frente ao Cabo Velho.

Ninguem se illuda!

Quem quizer passar bem e gastar pouco comprem na CASA BRAGA VIEIRA.

Grande Alfaiataria Madeirense

— — DE — —

IGNACIO DOS SANTOS

Este bem montado estabelecimento dispondo de pessoal habilitado, executa qualquer trabalho concernente a esta arte, sob medida e com a maior promptidão.

Vinde pois, fazer uma visita a «Madeirense» e verificae o esmero das obras executadas pelos mais modernos figurinos.

Rua Rio Branco, junto aos Armazens de H. Serfaty.

Dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Delegado de Hygiene do Noroeste Matto Grossense

Seguindo breve viagem para Manaus, despede-se de seus amigos e clientes, prevenindo-lhes que regressará dentro em psuco tenmpo, pare os misteres de sua profissão.

Casa União

O proprietario deste bem montado estabelecimento, unico especialista em artigos da moda para homens, participa aos seus amigos e freguezes que recebeu um completo sortimeeto em calçados dos mais afamados fabricantes do Sul da Republica, bem como camisas potuguesas, ceroulas, chapeos de palha, meias, gravatas ultima criação da moda, perfumarias finas, assim como todos os artigos congeneres a sua especialidade.

Esta casa, recebe novidades em todos os vapores.

Todos a União!! Rua Rio Branco, junto ao Elias Cohen.

Queireis comprar fios, lampada pertences para installações elect' Visitae a FUNILARIA REIS;

Antonio F. Mart:

(Guarda-li.:os)

Encarrega-se de escriptas avulsas, correspondencia em portuguez e castelhano, calculo de facturas, inventarios e balanços, contractos, dissoluções e liq.:idações commerciaes e todo e qualquer serviço concernente á sua profissão.

(Absoluto sigillo profissional)

HOTEL GLOBO—Porto Velho.

COLLEGIO ORDEM E PROGRESSO

dirigido pela professora senhorita Laura Arraes de Lima, recebe alumnos e alumnas internos, simi-internos e externos.

Os interessados devem dirigir cartas ao mesmo.—Rua Rio Branco.—Porto Velho.

PREÇOS MODICOS

EDITAES

ELEIÇÃO MUNICIPAL

De conformidade com o § 4 o do art. 15.o da lei n. 907, de 18 de Setembro de 1918, declaro que em sessão extraordinaria da Intendencia Municipal de Porto Velho, hoje realisada, foram eleitos os seguintes cidadãos: Arthur Napoleão Lebre, Cincinato Elias Ferreira, José de Lima Thalés, José Z. de Camargo e Custodio Ferreira de Souza, mesarios e supplentes Manoel Affonso dos Santos Junior e Jayme Medina, os quaes ficam pelo presente edital convocados para reunirem-se no dia 13 de Junho proximo, ás 9 horas da manhã, no salão nobre desta Intendencia, afim de constituirem a Mesa da unica secção eleitoral deste municipio, para a eleição a realisar-se nesse dia para a vaga de um Intendente, aberta pela renuncia do sr. intendente coronel Prudencio Bogéa de Sá. Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, em 28 de Maio de 1920.—(a) *Esron Menezes.*

—

Fornecimento de carnes verdes

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que se acha em concorrencia, por espaço de sessenta dias, a contar desta data, a arrematação do serviço de fornecimento de carnes verdes a esta cidade, cujo actual contracto termina no dia 27 de Julho do corrente anno.

§ 1.o - O serviço constará do seguinte:

a) A Superintendencia Municipal de Porto Velho dá á firma contractante a garantia de ser a unica concessionaria da venda de carnes verdes durante a vigencia do presente contracto, que terá um praso de tres annas, a contar de 27 de Julho de 1920 a 27 de Julho de 1923;

b) O contractante compromette-se a abater gado sufficiente e fornecer á população da cidade carne verde de primeira qualidade á razão de 2$000 (dois mil réis) o kilogramma no maximo;

c) Obriga-se a ter sempre em deposito, em pastagens e cercados, um stock regular de gado, superior a trinta bois, para consumo diario da população e abastecimento do Mercado Publico;

d) O gado deve ser de qualidade superior, podendo o contractante adquiril-o no Brazil ou na Bolivia.

§ 2.o — A Superintendencia fiscalisará o serviço, verificando mensalmente, por um de seus funccionarios, o stock de gado existente nos campos de pastagens.

§ 3.o — O contractante pagará á Municipalidade a multa de quinhentos mil réis, toda vez que, sem causa justificada, deixar de abater o gado necessario ao consumo publico.

§ 4.o — Para pagamento do sello respectivo, ficará o contracto avaliado em 50:000$000 (cincoenta contos de réis).

§ 5.o - A falta de execução de qualquer das clausulas do contracto, por mais de quinze dias, importa na rescisão do mesmo sem estrepito judicial.

§ 6.o — As propostas serão feitas em cartas fechadas, dirigidas ao Secretario da Superintendencia até o dia 27 de Julho o anno corrente, ás [illegible] horas.

§ 7.o O contractante apresentará a fi[illegible] dois contos de réis, representada [illegible]heiro, nos cofres do Municipio, garantir a execução do serviço e [illegible] no caso de rescisão por culpa [illegible]nte.

§ 8.o — A proposta, com assignatura reconhecida por tabellião, limitar-se-á a aceitar ou ampliar em separado, sem nunca restringir, as clausulas acima estipuladas.

§ 9.o — A Municipalidade reserva-se o direito de annullar a presente concorrencia e abrir nova, se nenhuma das propostas lhe convier, preferindo, em egualdade de condições, o actual contracto.

Assim, para que chegue ao conhecimento de todos, passa-se o presente edital, que será publicado na imprensa local e na da capital do Estado e affixado nos logares mais publicos desto cidade.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 27 de Maio de 1920. —*Alvaro Botelho Maia*, Secretario.

—

De ordem do Exm. Sr. Superintendente Municipal, Padre Dr. Raymundo de Oliveira, faço publico a quem interessar possa, que foram requeridos por aforamento os lotes de terras urbanos ns. 3 4 da quadra n. 52; as quadras suburbanas O—3 e a D—3, pelos srs. Telemaco Ferreira, Manoel Mrrques da Silva e a sra. Luiza Monteiro, respectivamente. E para que se não allegue ignorancia será este affixado na porta da Superintendencia e publicado pela imprensa local.

Portaria da Superintencia Municipal de Porto Velho, 26 de Maio de 1920. —*Narzeu T. Coutinho.*

—

Sociedade Portugueza Beneficente

Concorrencia para a construção do pavilhão N. 1 do hospital.

De ordem de s. s. o Sr. Presidente da Directoria e de accordo com as deliberações tomadas em sessão de 31 de Maio, faço publico que se acha em concorrencia por espaço de quinze dias (15) a contar desta data, a mão de obra de pedreiro do pavilhão numero um do hospital desta Sociedade e consta do seguinte:

Preço para metro cubico de alicerce de pedra, de sessenta (60) centimetros por noventa (90).

Preço para metro cubico de parede de tijolo de quatro buracos, de quarenta (40) centimetros.

Preço para metro cubico de parede de tijolo de quatro buracos, de quinze (15) centimetros.

As proposta deverão ser dirigidas á Directoria em carta fechada, até o dia 15 do mez corrente, dia em que serão abertas em presença dos proponentes, pela Directoria, em sua séde provisoria á rua Rio Branco.

O proponente deixará em todas as medições 20 o|o para garantia do serviço feito.

Na Secretaria prestam-se mais esclarecimentos.

Porto Velho, 1o de Junho de 1920. —*José Pedro da Silva,* Secretario.

—

Secretaria da Junta de Alistamento Militar do Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, do Estado de Matto Grosso, 29 de Maio de 1920.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Intendente Geral do Municipio, Presidente da Junta de Alistamento Militar, faço saber a todos em geral, que de conformidade com o Art. 58 da Lei n. 3427 de 27 de Dezembro de 1917, a Junta de Alistamento deste Municipio funccionará do dia 1o de Junho entrante até o ultimo dia util de mez de Agosto, no Paço da Intendencia Muuicipal, das 10 ás 11 e meia horas; pelo que são convidados todos os cidadãos que estejam dentro da idade de 21 annos, a virem se inscrever, conforme o Art. 53 da Lei citada.

Outro-sim; os cidadãos que deixaram de ser alistados com o limite daquella idade de 21 annos, serão incluidos no presente recenseamento e sujeitos ao serviço militar na 1a linha até a idade de 36 annos, como preceitúa o Art. 68 da mesma Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será affixado no «placard» da Intendencia e publicado pela imprensa. Eu, Clementino G. dos Santos, Major Secretario, o subscrevi. — Está conforme — *Amaro Lopes,* Presidente da Junta.

—

De ordem do Exm. Sr. Superintendente Municipal, Padre Dr. Raymundo de Oliveira, faço pubiico a quem interessar possa, que pelo Sr. Antisthenes Nogueira Pinto, foi requerido por aforamento o o lote de terras urbano n. 15 da quadra n. 4.

E para que se não allegue ignorancia será este affixado na porta da Superintendencia e publica pela imprensa local. Portaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 27 de Maio de 1920. — *Narzeu F. Goutinho*, Porteiro.

—

De ordem do Exmo. Snr. Padre Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, faço publico a quem interessar possa, que pelo Snr. Emygdio Pina, foi requerido por aforamento o lote de terras suburbano da quadra N. 3.

E para que se não allegue ignorancia, será este affixado na porta da Superintendencia Mnnicipal e publicado pela imprensa local.

Portaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 24 de Maio de 1920.

Narzeu Tavares Coutinho

Junta Permanente de Alistamento Militar

O Reverendo Padre Doutor Raymundo de Oliveira Superintendente Municipal de Porto Velho, faz saber que de accordo com o art. 58 da lei n.o 3427 de 27 de Dezembro de 1917, a junta de Alistamento Militar deste Municipio, funccionará do dia 1.o de Junho proximo até o ultimo dia util do mez de Agosto, pelo que, convida os cidadãos que estejam dentro da idade de 21 annos, como determina o arti. 53 da mesma lei, a virem se inscrever nas listas do recenseamento.

Assim tambem em observancia do art. 68 da referida lei os cidadãos que deixaram de ser alistados dentro da idade de 21 annos serão incluidos no presente recenseamento e ficam sujeitos ao serviço militar na 1.a Linha até a idade de 36 annos.

A junta funccionará todos os dias uteis, das 10 1/2 ás 11 1/2 horas, no Paço Municipal.

O presente edital vae publicado pela imprensa e affixado nos edificios publicos deste Municipio. Eu, Prudencio Bogéa de Sá, Tenente Coronel do Exercito de 2.a Linha, secretario subscrevi.

Porto Velho, 28 de Maio de 1920.

Está conforme, Padre Dr. *Raymundo de Oliveira,* Superintendente.—*Prudencio Bogéa de Sá,* Tenente-Coronel, secretario.

—

De ordem do Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado faço publico que por Manoel Christovam Filho foi requerido por compra um lote de terras situado no Municipio de Porto Velho lugar denominado MONTEVIDEO que limita-se ao Norte com terras de Hermenegildo José da Penha; a Oeste com terras devolutas; ao Sul com terras de Alvaro Dantas Paraguassú e a Este para onde faz frente com a margem esquerda do Rio Madeira. O referido lote de terras foi medido e demarcado pelo profissional João da Silva Campos, que verificou ter uma area total de 1.177.710 mts. 2 abrangida por um perimetro de 5.207 mts. ls. com uma frente em linha recta de 485 metros, e destina-se a industria agricola.

Comvido, pois, a todos os interessados a apresentarem nesta Secção dentro do prazo de 90 dias a contar desta data, as reclamações que tiveram a oppor. E para que não se allegue ignorancia será este publicado pela Imprensa Official e affixado na séde do respectivo Municipio.

Secção de Teeras e Obras Publicas, 19 de Abril de 1920.

O AMANUENSE

(a) *Antonio R. Caminha*

—

O Doutor Giovanni Costa, juiz Municipal, desta Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação com o praso de noventa dias virem, que tendo sido arrecadado por este juizo, o espolio de Paulo Fonte, já fallecido, brazileiro e sem herdeiros presentes e ab intestato convido os herdeiros, credores e mais interessados, a se habilitarem perante este juizo no prazo acima indicado, e na fórma do artigo 32 do Regulamento promulgado pelo Decreto numero 2.433 de 15 de Junho de 1859. — E para constar e chegar ao conhecimento de todos mandei expedir o presente e mais de igual theor e forma que serão publicados pela imprensa local e affixados nos logares de costume.

Dado e passado nesta Cidade de Porto Velho, em vinte e sete de Maio de 1920. — Eu, Antithenes Nogueira Pinto, escrivão interino, o subscrevi (a) Giovanni Costa. Está conforme. O Escrivão interino, *Antithenes Nogueira Pinto.*

—

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento de quem interessar que, pela Sra. D. Lula Bastos da Silva, foi requerida a quadra de terras suburbana B 3.

E para que se não allegue ignorancia, será este affixado na porta da Superintendencia e publicado pela imprensa.

Portaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 7 de Junho de 1920. —*Americo Pinto da Silva,* Porteiro interino

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para quem interessar possa que, pelo Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, foram requeridos os lotes de terras urbanos, N. 1 e 11 da quadra N. 39, que se acham em commisso.

E para que se não allegue ignorancia, será este affixado na porta da Superintendencia Municipal e publicado pela imprensa.

Portaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 1 de Junho de 1920. —*Americo Pinto da Silva,* Porteiro interino

Clinica Medica do Dr. Joaquim Tanajura

PHARMACIA AMERICANA

Avenida Sete de Setembro.

—Consulta das 8,30 ás 11.—

Das 4,30 da tarde ás 5,30.

ADVOGADO.— O Dr. Geraldo Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

Attenção

Fogos para os festejos de Santo Antonio, São João e São Pedro

Foguetes especiaes, duzia . .	15$000
Bombas fulminantes de grande estampido, duzia	12$000
Cascatas eletrica, para Sr.a, duzia de 12$000 a	15$000
Estalos para Sr.a, cento . .	4$000
Pistolinhas para meninos, duzia	6$000
Espadas de granada, de bello effeito, uma	5$000

Antonio Gomes dos Santos

Fogueteiro

Pode ser procurado no Alto da Favella.

AVISO

Communico ao publico e ás repartições publicas, que mudei o meu estabelecimento commercial, da rua Rio Branco para a rua José de Alencar.

Porto Velho, 25 de Maio de 1920.

E. Cohen.

Av.·. Maç.·.

A' GL.·. DO GR.·. ARCH.·. DO UNIV.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·.

Symb.·. «União e Perseverança»

Sess.·. Mag.·. de Posse

De parte do Il.·. e Pod.·. Ir.·, Ven.·. convido todos os Obbr.·. do Quadr.·. e MMaç.·. regulares para assistirem a sess.·. mag.·. de posse dos FFunc.·. que têm de dirigir esta Aug.·. e Resg.·. Loj.·. no vindouro anno maç.·., a se realisar no salão do «Club Internacional» ás 20 horas do dia 1.o de Julho proximo.

Secr.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Symb.·. «União e Perseverança», 5 de Julho de 5920 (V.·. L.·.)

José do Patrocino, 3.·.

Secr.·. Adj.·.

Grande Loteria de S. João

No proximo vapor chegará nova remessa de bilhetes desta importante loteria, assim como as listas geraes das já extrahidas, que serão publicadas no «Alto Madeira».

Façam suas encommendas ao sub-agente.—*Joaquim Rodrigues Valente.*

Uma cobra bem creada

Quando o nosso director, Dr. Joaquim Tanajura regressava ante-hontem do Mutum-Paraná, onde fôra a serviço de sua profissão, entre os kilometros 53 e 54, teve de fazer parar o automovel para apreciar um espectaculo aliás commum em nossa região mas, que sempre incita a curiosidade.

Alli estava a turma de serviço da linha ferrea, dirigida pelo respectivo capataz José Clementino, ao lado de uma bem creada sucuri que estrebuchava nas vascas da morte. Um tiro certeiro dado por aquelle capataz, prostrára o monstro que se encontrava á margem direita da linha, naturalmente á espreita de algum veadinho arisco para um succulento almoço.

Transportada para esta cidade, a pelle da cobra, cuidadosamente dissecada, medio cinco metros e trinta centimetros de comprimento.

E dizem que ainda era filhote o formidavel animal...

Imaginem aquelles que residem nas cidades adeantadas, os perigos a que se expõem os roteadores do progresso desta região. Ao lado de uma linha ferrea, constantemente trafegada, encontra-se um bicho desse tamanho e que de arrepios não passarão pela espinha dos *almofadinhas* da avenida Rio Bsanco, ao reflectirem que a poucos metros de distancia da via ferrea, os *igapós* são um portentoso viveiro de mosquitos, de cobras, de puraqués, emfim de varios animaes damninhos que ameaçam o homem.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Dia 15

Joaquim Luiz Lourenço e Antonio Martins, pedindo para levantar um barracão para deposito de materiaes de contrucção e Officina de Carpintaria no canto da Rua Rio Branco com a praça Amazonas, por elles adquerido por arrendamento.—Ao Agrimensor do Municipio para informar.

—Laura Arraes de Lima, tendo fundado nesta cidade uma Escola Primaria mixta, onde se acham matriculados doze crianças, pedindo a sobvenção de Rs. 100$000 mensaes de accordo com o Art. 1.º § 1.º da Lei Municipal n.º 87 de 18 de Março do corrente anno.—Junte o mappa de frequencia escolar e aguarde regulamentação da Lei.

Dia 17

Idalino Callado, pedindo para fazer diversos reparos na casa sita á rua Eduardo Ribeiro, deixada por fallecimento de seu Pae.—Como requer.

PORTARIAS

N.º 115—Resolve determinar ao Sr. Procurador-Thezoureiro que pague ao Sr. Escrivão do Judicial a gratificação a que tem direito, relativo ao mez de Abril findo, na importancia de Rs. . . . 100$000.

N.º 116—De accordo com o Edital publicado em 17 de Março p. findo, intimando o Sr. A. de Vasconcellos, a, no praso de 30 dias demolir a casa de sua propriedade situada á antiga rua denominada da Palha, e como até a presente data não tinha o seu proprietario ou quem suas vezes faça nesta cidade, dado comprimento ao referido edital, resolve de conformidade com o Art. 151 do Codigo de Posturas Municipaes, mandar fazer dita demolição, correndo todas as despezas por conta do Snr. A. de Vasconcellos.

N.º 117—Resolve determinar ao Snr. Procurador-Thezoureiro, que pague ao Snr. Anthistenes Nogueira Pinto, a quantia de Rs. 150.000, de vencimentos de Professor da Escola «Satyro Dias», correspondente ao mez de Abril proximo findo.

Accidente no trabalho

Cêrca das quinze horas de hontem ruiu inesperadamente uma casa que estava sendo demolida, na antiga rua da Palha. Foi attingido pelos escombros um homem que na demolição trabalhava, ficando com uma perna esmagada.

Não conseguimos saber o nome da victima, que foi recolhida ao hospital de Candelaria.

Telegrammas

Manaos, 18

O premio da Loteria Federal de sabbado, coube ao numero 22.843 e o da de segunda-feira ao numero 13.037.

—

Manaos, 18

A «Imprensa» de hontem, publicou um telegramma do Senador Dr. Rego Monteiro, mantendo sua candidatura ao cargo de Governador do Estado, de accordo com o que foi deliberado pela Convenção do P. R. A.

—

Manaos, 18

O mesmo jornal em bem lançado artigo, extranha a attitude da bancada, cuja maioria dos seus membros faz parte do P. R. A, agindo sem previa consulta ao directorio executivo.

—

Manaos, 18

A' reunião realisada hontem no palacio do Cattete o senador Rego Monteiro não compareceu, sendo marcada nova conferencia para quinta feira.

—

Manaos 18

A «Gazeta da Tarde» lamenta num artigo que o dezembargador Rego Monteiro houvesse promettido ao Snr. Epitacio desistir de sua candidatura, e em seguida telegraphasse aos seus amigos, mantendo-a.

—

Manaos, 18

O presidente da Republica estava de accordo com a retirada da candidatura do Snr. Rego Monteiro.

—

Manaos, 18

Correm boatos de que a ordem será perturbada nesta cidade por occasião da proxima chegada do marechal Thaumaturgo.

Manaos, 18

Foram presos o tenente Elisio Alburquerque e soldado João Lopes, da Força Policial, que vão ser submettidos a inquerito, em virtude dos boatos subversivos que correm nesta capital.

—

Manaos, 18

A borracha está cotada á 2$700 e a castanha á 82$000.

Telas e Palcos

Sob o titulo «O Imprevisto», será hoje exhibido um interessante *film*, tem 6 actos, da Mutual Film e interpretado pela formosa artista americana Olive Tell.

E' um pequeno romance de amor que se desenrola entre uma jovem de vinte annos e um rapaz rico e feliz que, por azares da sorte, perde de momento todos os seus haveres.

Tem passagens interessantes e scenas delicadas que empolgam a attenção do espectador.

Com certesa agradará a nossa platéa.

Necrologia

Falleceu no Estado do Maranhão o sr. coronel Domingos Ferreira de Souza, irmão do Snr. Major Fernando Guapindaia, e que residio neste municipio por algum tempo.

—Victima de syncope cardiaca falleceu em Manáos, a 27 do mez passado, a sra. d. Anna Gonçalves do Outero, com 67 annos de idade, viuva, maranhense. A finada deixa quatro filhos José, Raymundo, d. Joanna e d. Raymunda Wanderley, residente nesta cidade, 14 netos e 8 bisnetos.

Notas e informações

Depois da prohibição do fabrico de bebidas alcoolicas nos Estados Unidos, começaram a surgir casos de accidentes devido ao uso de succedaneos dos licores, contendo alcool methylico.

Em Janeiro, registaram-se 255 mortes e, em New-York acredita-se que já sobe a 100 pelo menos o numero de cégos pela mesma causa:

Esta noticia, é-nos transmittida pelo «Brazil Medico», e neste andar, maiores desastres serão certamente registados.

Materiaes electricos, encontra-se á venda na FUNILARIA REIS.

O estimado cavalheiro sr. Jayme Medina, gerente da casa Braga Vieira & Companhia nesta cidade, veio a esta redação mostrar-nos um numero da «Gazeta da Tarde», de Manaos, no qual lemos que essa firma pagou segunda e ultima prestação de sua concordata, no dia 30 do mez passado.

VENDE-SE uma collecção de publicações da commissão Rondon (60 vollumes) de grande valor scientifico. Informa-se, por favor, nesta redação.

No sorteio realisado sabbado p. p. pelo Club dos Terriveis foram contemplados os seguintes numeros: 268, 50$000; 90, 30$000 e 323, 20$000 pertencentes aos srs. Manoel Bluhm, Beneficente Portugueza e Ismael Monróe, respectivamente.

Sabbado será realisado novo sorteio.

O Club pede, pelo nosso intermedio, a quem não quizer as senhas que dão direito aos premios, que as deitem nas caixas existentes no seu salão.

O sr. Antonio Tavares communicou-nos que abrio uma padaria á rua Campos Salles, denominada «Padaria Brasileira», esperando dos moradores desta cidade e especialmente dos do bairro da Favella que o coadjuvem nessa tentativa de bem servil-os. Haverá pão fresco á tarde.

Já é tempo

Desde que aportaram a estas zonas, os primeiros exploradores, até aos nossos dias, ainda absolutamente ninguem se lembrou praticamente de cultivar estas uberrimas terras. Diariamente leio artigos, discursos, conferencias, que sei eu, incitando o agricultor ao plantio do solo. Grandes eruditos teem procurado pelo valor da sua palavra incutir no espirito dos que por estas terras se estiolam,—a plantar, enfim a aliarem-se com a terra para d'ella receberem os beneficios que nunca negou a quem a procura. Porem baldados esforços teem sido esses!

Uma especie, de scepticismo, um quê que não sei definir, tólhe, embrutece mesmo os que de outras partes aqui abordam, em busca de trabalho de qualquer especie, que não seja a agricultura. Homens que veem de além oceano, netos de agricultores, e agricultores tambem, não conhecendo outro meio de vida que não seja esse, mourejando uma vida penosa na fraqueza da terra de seculos trabalhada, ganhando miseraveis salarios, e de resultados inferiores, chegam a estas paragens onde tudo é necessario, e se compra em outras praças por preços altos e impossiveis, e onde a terra de uma exuberancia prodiga desafia o homem ao trabalho, e, não procuram por meio da sua profissão agricola tirar o triplo das vantagens que tiravam em seus lares, ao envez, de procurarem colocação seja de que especie for, arrastando a maior das vezes uma vida penosa e miseravel. Dirão falta de elementos, falta de recursos;—No entanto, eu creio, tenho mesmo a certeza que o homem por si só nada poderá fazer, sem um apoio material, e esse apoio hoje é facil conseguir-se, tendo em vista as medidas que tomou o Ministerio de Agricultura, facilitando a todos os que se sentem capazes de *trabalhar*.

Não é com lamentos e queixas na maior das vezes injustificaveis que se consegue melhoras de vida e de condicções, tornando como culpado o governo e seus dirigentes, e, sim com força de vontade, energia e constancia no trabalho agricola:—havendo a função dessas qualidades com o amor á terra, ella como [illegible] disse a todos beneficia, tomando em risos esses lamentos, e dará ao que hoje é um Judeu errante, um [illegible] de abundancia e felicidade.

Para provar mais a evidencia das minhas razões, que o homem não se deve atêr unicamente aos beneficios dos poderes publicos, relatarei dois exemplos que se deram este anno, um em Riberalta e o outro nesta Villa.

Um numero de empregados do commercio, reunio as suas economias, e estabeleceram uma sociedade, com o fim de darem expansão agricola e industrial na visinha cidade de Riberalta. Para isso fizeram plantações de diversos generos, sendo a sua maior quantidade de arroz.—Isto o anno passado. Pois bem, na epocha das colheitas, o resultado foi muito alem do que esparavam, e, desse ensaio lucrativo e util, acabam de montar uma machina descascadora de arroz. Felizes foram os nossos visinhos com

essa iniciativa de meia duzia de cavalheiros, pois o arroz e de mais generos abasteceram em grande parte essa praça, tornando a vida mais barata. Este anno, embora tenham soffrido os effeitos das cheias e terem perdido grande parte de suas plantações, esperam na proxima colheita abastecer essa praça pelos mesmos preços do anno anterior.

O Segundo foi o senhor Maximiano Ribeiro Esse senhor o anno passado internou-se na matta, e junto ao caminho de Guajará Mirim, fez uma pequena roça, que plantou de arroz e milho. Agora na colheita esse senhor pode recolher 80 arrobas de arroz e 60 arrobas de milho, que vendidos ao preço corrente o primeiro de 12 bolivianos a arroba 960 bolivianos, e o segundo a 4 boliviano a arroba são 240 bolivianos, que somados dão 1.200 bolivianos ou . . . . 1.500$000 da nossa moeda. Devemos tomar mais em consideração que este cavalheiro tem outras occupações sendo esse trabalho feito aos poucos, somente por elle e dois rapazitos de 10 annos cada um. Creio que em seis mezes, não contando com outros artigos que se plantam e se vendem, juntamente, um conto e quinhentos, e muito melhor remuneração, do que perdidos em vãs e penosas empresas de seringa, vendo ruhir-se as forças e saude, e no fim do anno, depois de tantos sacrificios, tirarem como recompensa, dividas e compromissos.

Aos pequenos agricultores, já estabelecidos, porque não plantam arroz em abundancia, pelo menos o suficiente para abastecer estes pequenos centros ou villas, sem que nos seja preciso que esse cereal nos venha de outros logares por preços verdadeiramente assustadores,

Fazei a experiencia como a fizeram esses patriotas de Riberalta, e vereis que o trabalho alliado com um pouco de boa vontade para com esta prodigiosa terra, terá como um magico talisman a virtude de vos tornar felizes ealegres, resolvendo não só o problema dos vossos actuaes soffrimentos e infortunios, como concorrereis para o engrandecimento e prosperidade da Patria.

(De Villa Bella)

SALINI.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS

«Inca», de Manáos, a 15.
"Tucunaré", do Jamary, á 19.

VAPORES A ENTRAR

«Paes de Carvalho", de Belem, a 21.

VAPORES A SAHIR

«Inca», para Manaos á 20.

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pauta (14 de Maio)

Borracha fina	2$700
Sernamby de borracha .	1$700
Caucho	1$200
Sernamby de caucho. . .	2$850

CAMBIO

Dia 17 — É 3$859 por dollar, equivalente a 2$107 papel por 1$000 ouro.

Queireis comprar fios, lampadas e mais pertenças para intallações electricas? Visite a FUNILARIA REIS;

EDITAES

De accordo com o artigo 15.º, capitulo II da lei n.º 967 de 18 de Setembro de 1918, convido aos srs. Intendentes e Supplentes de Intendentes a comparecerem á sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, ás 9 horas do dia 24 do corrente, para o fim de elegerem-se as Mesas eleitoraes, que deverão presidir os trabalhos da proxima eleição para Intendente Municipal desta cidade, a qual deverá ter logar no dia 13 de Junho proximo vindouro.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 19 de Maio de 1920.

Eston Menezes
Presidente.

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que pela Sra. D. Alzira Alves de Almeida, foi requerido o lote de terras urb. N. 5 da qnadra N. 4.

E para que se não allegue ignorancia será este affixado na porta da Superintendencia e publicado pela imprensa.

Portaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 14 de Maio de 1920.

Americo Pinto da Silva.
Porteiro Interino.

—

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal faço publico para quem interessar possa, pelo Sr. José Apolinho Lima Avelino, foreiro dos lotes de terras N. 6, 7 e 8 suburbauos foi requerida a annexação aos mesmos á parte da Rua 24 Janeiro que lhe fica fronteiriça, que, por acto N. 5 de 29 de Abril de 1918, foi supprimida.

E para que se não allegue ignorancia será este affixado na porta da Superintendencia Municipal e publicado pela imprensa.

Portaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 14 de Maio de 1920.

Americo Pinto da Silva
Porteiro Interino

—

Secretaria da Junta de Alistamento Militar do Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, em 15 de Maio ae 1920.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Presidente da Junta de Alistamento Militar deste Municipio, faço publico que o mesmo Exmo. Sr. recebeu do Sr. Major Chefe do Serviço do Recrutamento Militar, em Curumbá, o seguinte despacho telegraphico "Sr. Dr. Presidente Junta de Alistamento Militar. S. Antonio. Telegramma de Corumbá. Nº 515. Pals. 75. Data 19. Hora 18. Respondendo vosso telegramma 14 do corrente mez, hoje recebido, declaro conscripto Raymundo José Queiroz, tendo anno passado obtido licença tempo superior tres mezes, fica considerado reservista terceira cathegoria somente incorporará quando começar respeetiva classe supprir deficiencia faltas alistamento annual, conforme artigo decimo terceiro Regulamento vigente. Citada situação extensiva todos outros conscriptos em identicas condições. Saudações. Major Cardoso, Chefe Serviço Recrutamento. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente, que será affixado no "placard" da Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Eu, Clementino G. dos Santos, Major Secretario da Junta, snbscrevo.

—

Juizo de Direito da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira, Estado de Matto-Grosso.

FALLENCIA DE MIRANDA & IRMÃO

De publicação da sentença que declarou aberta a fallencia dos negociantes Miranda & Irmão estabelecidos nesta villa de Santo Antonio, na forma abaixo:

O Dr. José Julio de Freitas Coutinho. Juiz de Direito da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira.

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de Pedro Guedes Mouteiro, e confissão dos credores e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia do negociante Miranda & Irmão estabelecidos nesta villa, por sentença deste Juizo, de 20 de Março de 1920, ás 12 horas, fixando o termo para os effeitos legaes de 20 de Março de 1920. Foi nomeado syndico o Dr. Geraldo Barbosa Lima, residencia á rua Padre João de Sampaio, ficando os credores da dita firma fallida notificados ao syndico a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realisada no dia 1.º de Julho de 1920, ás 9 horas em cartorio, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos, da lei n.º 2024 de 17 de Dezembro de 1908. Dado e passado nesta villa de Santo Antonio do Rio Madeira em 1.º de Maio de 1920. Eu José Casimiro Bayma, escrivão o escrevi.—*José Julio de Freitas Coutinho.* Está conforme. *José Casimiro Bayma.*

Sn-bagencia das Loterias Federaes, em Porto Velho

Acha-se estabelecida, nesta cidade, uma sub-agencia das Loterias Federaes, subordinada á de Manáos, e a cargo do abaixo assignado, que se incumbe de enviar bilhetes para as povoações á margem da Estrada de Ferro, pelo correio.

Os pedidos deverão ser acompanhados da' respectiva importancia em dinheiro ou em saques contra as casas Braga Vieira & C.ª, Moysés H. Serfaty & Irmão e J. n s & C.ª.

Recebe bilhetes de todas as loterias, em todos os vapores da Amazon River, publicando no «Alto Madeira» as listas das extracções respectivas.

O sub-agente,

Joaquim Rodrigues Valente.

Armazens "Damasco"

TADROS & Cl.ª
Avenida Sete de Setembro
Porto Velho.

Deposito permanente de estivas nacionaes e estrangeiras, fazendas, armarinhos, perfumarias, roupas feitas, chapeos para homens, calçado para senhoras, leques, papelaria, bebidas finas, etc., etc.

Preços sem competencia

Acceita consignações de todos os productos do Estado.

Aviamentos para o interior.

Ninguem se illuda!

Quem quizer passar bem e gastar pouco comprem na CASA BRAGA VIEIRA.

Alfaiataria Sul America

Aos rapazes de bom gosto desta adeantada cidade, F. Bastos & Lima, proprietarios da afamada "Alfaiataria Sul America", offerecem os seus serviços profissionaes.

Dispõem dos mais modernos figurinos e tesouras habilissimas e timbram no maior escrupulo e honestidade para bem servirem á freguesia, alem de executarem todos os serviços com muita promptidão e por preços modicos.

Não se enganem. E' na rua Prudente de Moraes, em frente ao Cabo Velho.

Dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Delegado de Hygiene do Noroeste Matto Grossense

Seguindo breve viagem para Manaus, despede-se de seus amigos e clientes, prevenindo lhes que regressará dentro em psuco tempo, para os misteres de sua profissão.

ADVOGADO—O Dr. Geraldo Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

Grande Alfaiataria Madeirense

— DE —

IGNACIO DOS SANTOS

Este bem montado estabelecimento dispondo de pessoal habilitado, executa qualquer trabalho concernente a esta arte, sob medida e com a maior promptidão.

Vinde pois, fazer uma visita a «Madeirense» e verificae o esmero das obras executadas pelos mais modernos figurinos.

Rua Rio Branco, junto aos Armazens de H. Serfaty.

Casa União

O proprietario deste bem montado estabelecimento, unico especialista em artigos da moda para homens, participa aos seus amigos e freguezes que recebeu um completo sortimeeto em calçados dos mais afamados fabricantes do Sul da Republica, bem como camisas potuguesas, ceroulas, chapeos de palha, meias, gravatas ultima criação da moda, perfumarias finas, assim como todos os artigos congeneres a sua especialidade.

Esta casa, recebe novidades em todos os vapores.

Todos a União!! Rua Rio Branco, junto ao Elias Cohen.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

MANUFACTURA DE FUMOS E CIGARROS

—DA—

FABRICA "ZEBRA"

Madeira Mamoré: cigarros fortes preparados com optimos umos de afamadas procedencias. Milheiro 23$000

Sagres: cigarros feitos com delicioso tabaco caporal. Milheiro 23$000

AVIZO:—Só acceitamos tabacos de outros para migar ou desfiar, nas seguintes condições:

Migar:— qualquer quantidade até 5 kilos a 5$000 e de 5 kilos em diante cada kilo 1$000.

Migar e Desfiar:—qualquer quantidade até 15 kilos 30$000 e de 15 kilos em diante cada kilo 2$000.

NOTA:—O tabaco migado paga mais o respectivo imposto de consumo.

Sociedade Madeirense, Ltda.